

Famoso cão frentista morre durante viagem com família na Patagônia

REPRODUÇÃO/@MATUEOFRENTISTA

Poze, cão que ficou famoso após adotado em posto de combustível em Campinas, desapareceu na Argentina

Por **Moara Semeghini**

Poze, um dos simpáticos cachorros que ficaram famosos na internet como os “cães frentistas” de um posto de combustíveis no Jardim Campos Elísios, em Campinas (SP), morreu durante uma viagem pela Patagônia, na Argentina. Ele viajava a bordo de um trailer pela América do Sul junto com seu tutor, Giovanni Fernandes, a namorada e outros três cães da família.

O drama começou na região de Wharton, próximo a El Bolsón. No dia 12 de julho, após um longo dia de percurso na estrada, a família estacionou o veículo em um acampamento estruturado e cercado para descansar. Como era de costume ao fim do dia, os tutores soltaram os quatro animais para que pudessem gastar energia e circular livremente dentro da área delimitada do camping. No entanto, por volta das 22h, o casal percebeu com apreensão a ausência de Poze.

A partir do momento em



O cão frentista Poze adotado em um posto de combustíveis em Campinas

que constataram o desaparecimento, teve início uma exaustiva corrida contra o tempo. Enfrentando o frio rigoroso da Patagônia e as dificuldades do terreno acidentado da vegetação nativa, Giovanni e sua namorada não mediram esforços para tentar reaver o animal. Foram três dias e três noites ininterruptas de buscas intensas, marcadas por apreensão, desgaste físico e esperança.

O casal percorreu a pé áreas de floresta fechada, explorou trilhas de difícil acesso, conversou com diversos moradores locais e espalhou cartazes com a foto de Poze por toda a vizinhança. Paralelamente, nas redes sociais, o apelo de

ajuda gerou uma onda gigante de solidariedade: milhares de seguidores compartilharam os vídeos e informações para tentar ampliar o alcance das buscas. Um grande mutirão de voluntários locais e outros viajantes que estavam na região chegou a ser organizado para o sábado (18).

Contudo, a mobilização teve um desfecho doloroso. No fim de semana, o perfil no Instagram anunciou a suspensão do mutirão após a família receber “informações que mudaram completamente” os rumos das investigações. Logo em seguida, o falecimento de Poze foi confirmado. Em um comunicado emocionado, Giovanni explicou que detalhes

específicos do ocorrido ainda não poderiam ser revelados por questões de segurança e para que as medidas cabíveis fossem tomadas. Nas redes, o tutor compartilhou uma homenagem ao companheiro: “Te amo, Poze. Obrigado, Poze. Você está descansando em um lugar muito lindo agora. Sei que nada acontece nessa vida por acaso, tudo tem um propósito maior que a gente não entende.”

Poze e seu “irmão” canino, Matuê (batizados em homenagem aos artistas do funk e do rap), conquistaram milhões de visualizações na internet ajudando a promover campanhas de conscientização e adoção animal.

A história da dupla começou quando Matuê, um vira-lata caramelo resgatado das ruas, foi adotado no posto de combustíveis administrado por Giovanni. Em 2021, Poze chegou ao local ainda filhote. A dupla ganhou crachás, uniformes e virou o xodó dos clientes. Após Matuê sofrer um grave atropelamento nos arredores do posto em 2022, Giovanni decidiu mudar a rotina dos animais, levando-os para morar em sua casa em 2023. Em maio deste ano, a família inteira iniciou a aventura de trailer, passando pelo Chile até chegar à Argentina, onde a trajetória de Poze infelizmente chegou ao fim.

Instituição para Idosos é interditada pela Vigilância Sanitária

Da **Redação**

A Vigilância Sanitária de Campinas interditou, na última sexta-feira (17) uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada na rua Girassol, na Chácara Primavera. A fiscalização encontrou condições inadequadas de higiene e segurança, falta de funcionários e escassez de alimentos no local, que abrigava 13 idosos.

A equipe constatou sujeira em superfícies, móveis e roupas de cama em uso. Os lavatórios estavam sem material

para higienização das mãos e itens de uso pessoal dos moradores, como escovas de dente e pentes, estavam espalhados pelos banheiros sem proteção contra contaminação.

No momento da inspeção, não havia profissionais de limpeza, lavanderia e cozinha no local, além de escassez de alimentos. Também faltavam prontuários e prescrições médicas atualizadas dos moradores, documentos que registram o acompanhamento de saúde de cada idoso.

Parte dessas irregularidades já havia sido aponta-



DIVULGAÇÃO

Escassez de alimentos foi um dos motivos que levou a interdição da instituição

da em inspeções anteriores e, em vez de corrigidas, se agravaram. O estabelecimento também não apresentou a licença sanitária em vigor e não tinha um responsável técnico.

Por conta da interdição, os

idosos passam a ser acompanhados pela Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social e pelo Conselho Municipal do Idoso (CMI).

Devido a uma denúncia recebida do Ministério Público, a inspeção foi antecipada. A ins-

tuição tem prazo de dez dias para apresentar recurso. A desinterdição ocorrerá após a regularização integral do estabelecimento perante a Vigilância.

Em 16 de junho, a Secretaria de Saúde promoveu uma capacitação para trabalhadores e gestores de ILPIs, com mais de 100 participantes. O responsável pela instituição interditada foi convocado nominalmente para a formação, mas não compareceu.

COMO DENUNCIAR

Denúncias sobre irregularidades sanitárias podem ser feitas à Prefeitura pelo telefone 156 ou pelo WhatsApp (19) 2116-0156. Dúvidas e orientações podem ser solicitadas à Vigilância Sanitária pelo telefone (19) 2515-7134 ou pelo e-mail devisa.sanitaria@campinas.sp.gov.br.